

Ficha Social nº

Informante: L.P.S.

Sexo: Feminino

Idade: 46 Anos (Faixa II)

Escolarização: Analfabeta

Localidade: Nova Olinda - Zona Urbana

Profissão: Limpadora De Rua

Documentadora: Darly Cordeiro De Carvalho Pereira

Transcritora: Damiana G. F. De Britto

Digitadora: Damiana G. F. De Britto

Duração: 20 Minutos

DOC: Boa tarde!

INF: bo::a,

DOC: Como a senhora se chama?

INF: L.P.S.,

DOC: Dona L., a gente está aqui fazendo uma visita às pessoas aqui da localidade, porque nós estamos fazendo um trabalho do Curso de Especialização na Universidade Regional do Cariri e o nosso objetivo é fazer uma pesquisa sobre a fô... a maneira, o modo que as pessoas falam aqui nessa região. Certo? Então qual é o nome com por favor repita o nome completo da senhora.

INF: L.P.S.,

DOC: L.P.S. Dona L., a senhora mora aqui, nasceu aqui em Santana do Cariri?

INF: não sñora' eu sô filha natural de Crato,

DOC: Dona L., em que ano a senhora nasceu?

INF: no dia vinte e nove de feevero de cinqüenta e três,

DOC: Dona L., a senhora estudou até que série?

INF: alfabetização,

DOC: Deixou de estudar por quê?

INF: por que nós num tiã condiçÕ:es (+) de istudá' aí mamãe butarra nós era pá trabalhá pá ajudá,

DOC: Certo.

INF: aí nós num tiã condições de istudá' nós era pobe' os coléjo tiãm que: pagá particulá' e nós num tiã condições,

DOC: Ahã. Aí acabou deixando de estudar, não é?

[[

INF: foi' aí butava nós pá trabaiá e e dêxamo de istudá,

DOC: Certo.

INF: e era muito difícil que era longe' nós morava no sítio e era muito longe,

DOC: Uhum. Faz muito tempo que a senhora veio morar aqui, em Santana do Cariri?

[[

INF: im cinqüenta e oito,

DOC: Cinqüenta e oito?

INF: eu tiã cinco ano,

DOC: Cinco anos. E qual o nome do pai da senhora?

INF: J.F.S.,

DOC: J.F.S. Ele nasceu onde, a senhora sabe?

INF: no Cariri,

DOC: Nasceu no Cariri? em Crato?

INF: foi,

DOC: Uhã. Ele estudou, o pai da senhora?

INF: não sñora.

DOC: Não estudou?

INF: não istudô,

DOC: E qual é a profissão dele? O que que ...

INF: é agricultô,

DOC: Agricultor?

INF: é,

DOC: Qual o nome da mãe da senhora?

INF: M.P.S.,

DOC: M.P.S. Qual é a profissão dela?

INF: trabalhá de roça também,

DOC: Certo. A senhora já morou com outras pessoas assim, ou depois que deixou, casou, deixou os pais para depois que casou-se e e nunca morou com outras pessoas?

INF: não sñora,

DOC: Não, não? morou com os pais...

INF: não sñora, quando eu saía assim' às vezes eu ia pá casa da mña irmã' aí voltava novamente e ia pra casa,

DOC: Certo. Só deixou a casa dos pais depois que casou-se né?

[[

INF: foi' foi' sim sñora,

DOC: Certo. E a senhora atualmente trabalha ou só cuida da casa, do lar?

INF: não sñora, eu trabalho,

DOC: Trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Trabalha onde?

INF: varrena rua,

DOC: Varrendo a rua?

INF: é,

DOC: Muito bem! É um profissão... boa né?

INF: ((ri)) se levanta três hora da madrugada' três e quarenta e cinco tem que tá no ponto pá quato hora cumeçá o serviço' pá largá às oito hora,

DOC: É bom no sentido de que é importante né, uma cidade limpa, significa saúde né?

[[

INF: é' é,

DOC: Povo desin... num tem aquele ditado que povo desenvolvido é povo limpo, né?

INF: é, ((ri))

DOC: Num é? Então, é fundamental o trabalho da senhora. A senhora gostaria de falar mais alguma coisa do trabalho da senhora? Que que a senhora acha, se a senhora faz, tem disposição para trabalhar...

INF: graças a Deus tem' saúde eu tenho pôca' mas (+) disposição deu trabalhá' graças a Deus (++) graças a Deus eu trabalho' pra onde mim butá' eu trabalho de roça' trabalho (+) im casa' e trabalho na rua,

DOC: Certo.

INF: o que precisá deu fazê eu num: num tõe priguiça não,

DOC: Não tem preguiça. A senhora tem muitos filhos?

INF: sã:o/ foi quinze' mas só tem nove,

DOC: Nove?

INF: hum,

DOC: Os outros morreram novinhos ainda?

INF: morreu u:ma/ os ôtros morreu novo' agora só uma que morreu cum dezoito ano,

DOC: Foi o quê? Acidente?

INF: heseníase,

DOC: Ah... certo. E, e quantos filhos tem dentro de casa?

INF: sete,

DOC: Sete?

INF: é' sim sñora, ((som de cuchicho entre outras pessoas, provavelmente crianças))

DOC: Elas estudam?

INF: istudam' tudim' até essa piqueninha tá istudano,

DOC: Todas mulheres?

INF: cinco mulhé e e dois home,

DOC: Certo. E qual é o ... qual é a série que elas fazem?

INF: Essa dali tá fazeno a tecera' e essas ôta tá fazeno a premera, ((cuchicho de criança))

DOC: O nome deles, dos filhos da senhora?

INF: essa dali é A.L.S.,

DOC: Uhm. A outra?

INF: (++) tem (+) F.L.S.,

DOC: O outro.

INF: e (+) A.L.S.,

DOC: Uhm

INF: e:: D.L.S., A.L.S., ((ri)) uhn: (+) A.E.L.S., e A.M.L.S.,

DOC: Elas trabalham, elas têm alguma ocupação?

INF: só di i pu pu istudo e cuidá den de casa (+) e brincá' só que é tudo piquena (+) e istudá tamém, ((ri))

DOC: A senhora quer só que elas estudem por enquanto, não é?

INF: é' sim sñora,

DOC: Isso é importante. A senhora gosta de ouvir rádio?

INF: às vez' quando eu tô assim bem: (+) mas eu/ minha cabeça dói muito' eu só vivo mais cum dô de cabeça' eu num (+) dô muita crença não, ((ri))

DOC: Aqui em Santana do Cariri tem uma rádio, não é?

INF: tem,

DOC: Uhm. E qual... a senhora ouve algum programa dessa rádio?

INF: (+) home' quano eles bota assim que ur minino liga' ô eu merma' eles fala muito e a rente ôce né" que/.../

DOC: A senhora gosta de que programa do rádio quando a senhora tem vontade de assistir?

INF: mia fia' eu nem sei i explicá, ((ri))

DOC: Uhm. Sim. A senhora gosta de assistir televisão?

INF: gosto de assisti o jornal' o Barra Pesada' pronto' mar essah novela eu num gosto não, ((ri))

DOC: Uhm. certo. Gosta de festa?

INF: nunca nem fui, ((ri))

DOC: Nunca foi? ... Qual o tipo de festa que a senhora gosta de participar? Porque sempre tem algum. Festa dançante... a pessoa quando fala de festa, a gente lembra logo de dançante né?

INF: é,

DOC: mas existem outras modalidades de festa, como festa de pa... padroeiro, eh essas festa tradicionais.

INF: só às vez quando eu tem tempo assim' a vô pas festa/ pá/ assim pá missa' da Igreja de Sñora Santana' mas esse ano nem pa pa Igreja eu num fui' porque eu num tive tempo' que eu trabalharrá de mãĩã e à tarde,

DOC: Certo.

INF: num fui não,

DOC: A senhora se acha velha?

INF: mim acho, ((ri))

DOC: Se acha? Pois eu não acho a senhora tão velha não, eu acho a senhora aparentemente até mesmo a forma de falar um uma pe... uma pessoa assim bem extrovertida, bem em paz com a vida mesmo. Mas porque que a senhora se acha velha?

INF: porque me acho mer, ((ri))

DOC: Mas tem um espírito jovem. A senhora gosta de futebol?

INF: não sñora, ((ri))

DOC: Não, né? Nem quando... nem na na no jogo da Seleção Brasileira a senhora não gosta? Aquele...

INF: uhum' num dô bem valô não' mar é de mim mermo' da minha pessoa mermo, ((ri))

DOC: Certo, porque às vez a gente não gosta de jogo né?

INF: é sim sñora,

DOC: Mas quando o jogo é da Seleção Brasileira as pessoas se empolgam né?

INF: é::,

DOC: Dona L., a senhora tem muitos amigos?

INF: graças a Deus tem,

DOC: Tem, né?

INF: tem,

DOC: Aqui na localidade, as pessoas são bem...

INF: são jóia,

DOC: São...

[[

INF: são ótimas pessoas' num tem um intriga:do (+) são tudo bom,

DOC: A senhora conseguiu esse trabalho através de quem?

INF: foi porque eu tava im casa aí aí saiu uma mulhé do do serviço pá í ganhá nenê' aí (+) quando ela saiu' aí fôro atrás de/ deu pá trabalhá' pá ficá no lugá' pá tirá os quato mese' aí eu fui (+) fiquei' aí quando eu fiquei no lugá' aí num tiraro mais eu não' dêxaro,

DOC: Foi bom, né?

INF: aí fizero o concurso' aí eu passei (+) no concurso' aí (+) um bocado saiu e ôtos ficô,

DOC: Que coisa boa, muito bom esses concursos não é, que inventaram porque...

[[[[

INF: foi' foi,

DOC: Inventaram não, que criaram, né?

[[

INF: foi, sim sióra,

DOC: Porque aí deu oportunidade às pessoas que estavam de fora, né? Olha, se não fosse...

[[

INF: foi' foi,

DOC: ... o concurso, talvez a senhora estivesse de fora não é?

INF: pois é (+) quando eu comecei a trabalhá' foi no dia dez de dezembro (+) de oitenta e sete' aí a minha cartêra foi assinada no dia primêro de agosto de oitenta e oito, ((cuchichos))

DOC: Dona L., a senhora falou no início da nossa entrevista que naquela época, deixou de estudar porque os colégios eram todos particulares, que pagavam e a senhora não tinha dinheiro, era difícil, os pais não tinham condições, o a senhora também morava no sítio não é?

INF: era' sim sióra,

DOC: Então, hoje, o que que a senhora acha de hoje, o que... a diferença. A senhora nota alguma diferença da da facilidade de estudar daquele tempo para hoje, fale um pouquinho disso aí, por favor.

INF: tem MUita diferença' porque hoje im dia tá tudo nar mão (+) e antigamente num era assim' era tudo difícil' hoje im dia tem ônibo' tem caminhão' tem D20' pá pegá os estudante nas porta' e antigamente' o pai de família que quizesse butá um fi pá istudá' tinha que pagá' e era difícil' o caba andava uma légua' duar légua' pá pudê

butá o fi pá istudá' e era particulá' e era muito difícil' um pai de família pobe num butava não,

DOC: Os estudantes, naquela época tinham dificuldade em transporte, tudo era mais difícil e hoje em dia têm tudo com maior facilidade, e o interesse pelos estudos, a senhora acha que é a mesma coisa de antigamente?

INF: tem muitos que QUÉ istudá' e ôtos num qué não (+) o interesse é pôco' aqui im casa mesmo tem um que só vai (+) na marra' sem querê í de jeito nĩum (+) num qué í de jeito nĩum' vai porque eu fôço mermo dele í' mas (+) por ele mermo' ele num ia não,

DOC: A senhora tem filhos homens e mulheres; quais os que gostam mais de estudar, os homens ou as mulheres?

INF: ar mulhere' ur dois home num qué de jeito nĩum' esse rapaz aí tava fazena segunda séri e parô,

DOC: Todo dia elas trazem atividade de... para fazer em casa?

[[

INF: trazem' traze,

DOC: No período da... a senhora acompanha bem direitinho as atividades...

[[

INF: acompãio,

DOC: ...Pergunta se elas têm traba... atividades para fazer?

INF: perGUNto' e boto essa daí pa insiná a ela' que eu num sei de nada (+) já que eu num sei' eu (querao meno) que meur fi aprenda pa num se criá que nem eu,

DOC: A senhora sempre vai às reuniões na escola, saber como é que está a situação dos filhos?

INF: vô pas reuniões' vô/ às veze eu vô assim a tarde' eu vô dá uma olhado por lá' cumé queles tão,

DOC: Participa dos... participa dos eventos, das comemorações, das festividades que a escola realiza?

INF: participo,

DOC: E quanto à merenda escolar, que que a senhora acha?

INF: a merenda iscolá eles vão/ tem dia que quando eles qué eles merenda' quando num qué' diz que num qué e pronto' vem imhora pra casa' mas é porque eles num querem,

DOC: A merenda escolar tem sempre, ou falta muito?

INF: não' é difícil faltá,

DOC: A senhora acha que a merenda escolar atrai os alunos para escola? Assim, segura mais o aluno na escola a merenda escolar, no período que tem merenda os alunos...

INF: nã:o' os os que interessa a í mermo eles num num/ tanto faz tê merenda cumo não' quando num tem merenda (+) desce' vai na budegá' e compra merenda' e merenda' (+) e vai,

DOC: Certo. Dona L., Santana do Cariri é uma cidade tranqüila, pacata, como é?

INF: é: (sim) sïora' é muito tranqüila' num é que nem Crato' num é que nem Juazêro' esses ôtor lugá aí afora né'' que (+) só se vê falá im violência' mar aqui graças a Deus é um lugá calmo,

DOC: A assistência assim, por exemplo, policial que é dada a Santana é boa?

INF: é,

DOC: É uma cidade che... que tem muita segurança né?

INF: é (++) acontece ar coisa porque (+) acontece mermo né'' mas (+) é um lugá calmo,

[[

DOC: Também é... É uma cidade que tem muita atração de turistas né? Tem essas coisas aí, fale do... um pouquinho assim do museu. Que que a senhora acha do museu?

INF: eu achê/ eu acho o museu muito ótimo' mas eu num tenho condições deu í lá' ó' eu assisti/ eu moro aqui esses tempo todim' e nunca fui no museu' e passo todo dia' trabalho (+) NA frente' mas nunca entrei lá' e assisti todim pelo Barra Pesada essa semana,

DOC: E por que que a senhora nunca entra?

INF: porque às vez quando eu chego im casa vô cuidá' aí pronto' passa o tempo e eu num vô, ((barulho de cochicho. Provavelmente de criança.))

DOC: Dona L., o que que o museu tem de interessante, o que que a cidade de Santana tem de interessante que atrai tantos turistas?

INF: tem pedra de pêxe' tem os pés de pau' lá no museu' tem o dinossau (++) lá na Cana Braba' tem ôto ali na istrada do Cunceição (+) é muito ótimo,

DOC: As pessoas aqui valorizam o o parque ecológico que tem aqui?

INF: valorizam' tudo' cuidum bem,

DOC: Vem pessoas de outras cidades, de outros estados, de outros países visitá aqui a Cidade?

[[

INF: vem' vem do interiô de São Paulo' vem de Fortaleza' vem de Juazêro' vem de Crato (+) eles vem tudo visitá aí, acha a cidade muito lim:pa' tem muiitor lugá por aí que num é que nem aqui im Santana (+) o prefeito cuida bem,

DOC: Já que a senhora falou que o prefeito cuida bem, me diga, me fale um pouquinho da administração daqui de Santana, que que a população acha?

INF: eh:: home (+) o prefeito ele é muito ótimo,

DOC: As pessoas valorizam o trabalho do prefeito, aqui na Cidade?

INF: valorizu (++) valorizu' ele é uma pessoa muito ótima' se a pessoa adocece pode chegá lá que ele serve' o hospital' qualqué momento que a pessoa chegá' é atendido' num tem o que dizê não' é muito bom,

DOC: A cidade tem muita área de lazer? Quais são os tipos de lazer que as pessoas aqui freqüentam?

INF: é assim' piscina' lá im Zé Cidade' eles gostam muito de passei lá' tem lá im Alberto' na Palmêra' eles gostam muito também' eles vão muito' pronto' hoje mermo tem uma festa pra lá e foi muta gente' é or carro direto chei de gente (+) pa í pra lá' achum muito bom,

DOC: A gente visitou, acabou de visitar o parque dos dinossauros e no caminho nós percebemos que tem um uma áreazinha de lazer lá na entrada, o que é aquilo lá?

[[

INF: é lá im Zé Cidade' é piscina do povo tumá bãim' é (+) vão passei pra lá quando tem coléjo assim que tão de férias' no Dia das Criança' o os professô pega os aluno e vão tudo pra lá, né''

DOC: É pago a entrada?

INF: é' é pago,

DOC: Dona L., nós estamos concluindo o nosso trabalho; em algum momento a senhora temeu responder essas perguntas que eu fiz pra senhora?

[[

INF: não sãora' nunca achei nada difícil pra mim,

DOC: Porque tem muita gente que quando a gente chega para fazer as perguntas, fica com medo. Agora mesmo uma pessoa recusou a nossa entrevista ali porque... a gente não sabe porque que ela teve medo. Aí eh... gostaria que a senhora falasse um pouquinho sobre isso.

INF: nã:o' num fiquei cum medo não' nunca achei nada difícil' nada pra mim eu acho difícil (+) a fazê' e aí eu num vô tê medo não que eu sei que num é essas coisa demais pá ninguém tê medo' eu fiquei foi muito agradecida (porque às vez) a gente num sabe das coisa' e quando vem na entrevista a pesssoa tem que aprende,

DOC: Muito bem, a gente agra...muito bem, eu agradeço a senhora ter a disponibilidade de responder as perguntas e ter colaborado nesse trabalho que pra gente está sendo difícil justamente porque as pessoas temem dá essas respostas. Tem gente que acha que, porque no próximo ano é ano político, que isso tem alguma coisa a ver, mas a senhora não tenha dúvida que esse trabalho é exclusivo da universidade. Olhe, nós temos aqui um papel com o nome da Universidade Regional do Cariri, não tem nada a ver com política nem com nada, certo?

INF: certo,

DOC: É um trabalho que tem por finalidade é pesquisar as variações lingüísticas, a forma que as pessoas falam em ca... na região do Cariri. Obrigada, obrigado, Dona L. e o meu nome é D., desculpe não ter me apresentado no início da nossa entrevista e eu sou esposa... inclusive o meu esposo trabalha aqui em Santana do Cariri, ensina ali no Maria Luísa. Ele passou no Concurso de Professores aqui de Santana e ele ensina no Maria Luísa. Eu moro em Nova Olinda e estou fazendo esse Curso de Especialização que... é na URCA, e esse é um trabalho que a professora Maria Elias, de Fortaleza passou para gente fazer.

INF: certo' poir muito obrigado' e vá discurpano se eu num tivé respondido direito
porque (+) a gente (+) que num sabe lê né'' ((ri))

DOC: Não, foi ótimo, muito obrigada.

INF: de nada,